

EDITORIAL

Patricia Leonardelli

A terceira edição da Ilinx consolida uma identidade. Uma identidade paradoxal, que se reconhece nômade, mas que já não teme mais os sedentarismos e locais que determinam as singularidades de qualquer obra, no caso, uma publicação na área de artes performativas. Seguimos pensando novas estratégias para documentação de toda problemática que envolve a reflexão sobre a criação e a transposição das práticas para o campo das palavras, bem como fazer transitar experiências de forma efetiva e potente para os autores e leitores-criadores.

Nesse movimento, esta edição pauta-se por artigos que contemplam perspectivas radicais sobre um espectro mais amplo do trabalho performativo em relação às edições anteriores, quais sejam: macro e micropolíticas de cultura, dramaturgia, corpo e consciência entre outros.

Na contra corrente das especializações e das publicações tecnicamente especializadas, nosso desejo é estender o debate ampliado sobre os temas de nossa área de trabalho para os diversos territórios da cena e explorar precisamente o potencial horizontal que uma revista *on-line* oferece de veloz interlocução com o leitor. Aí reside nossa identidade, no desejo de se reconstruir criticamente a cada edição e de pensar caminhos para que uma revista seja, de fato, também uma criação.